

Construção recua em Mato Grosso no mês de setembro

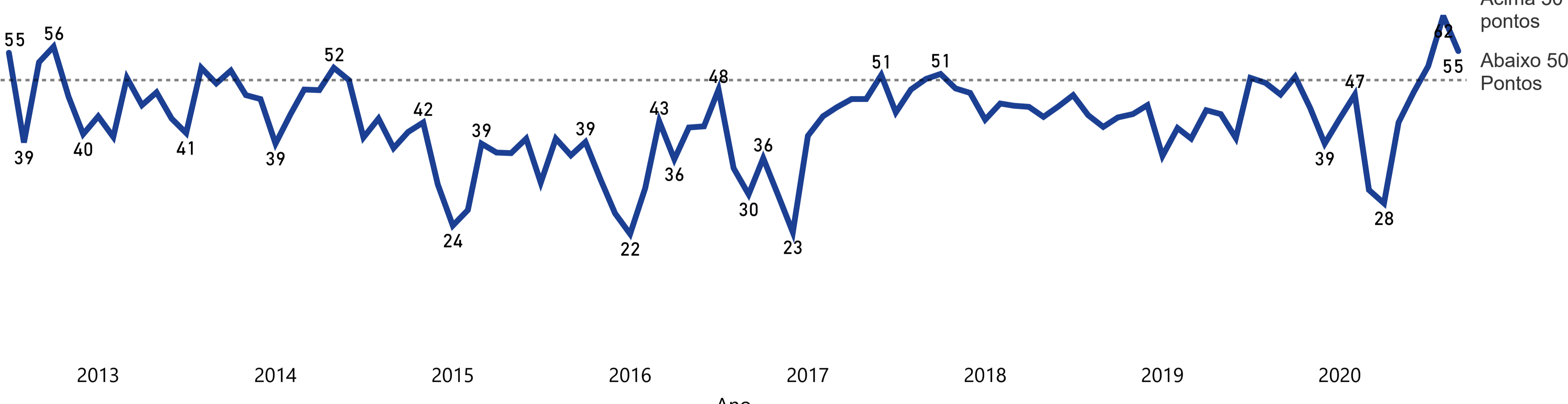
No mês de setembro, as empresas da construção de Mato Grosso registraram 55,2 pontos na evolução do nível de atividade. O indicador marcou recuo de 6,3 pontos frente a agosto deste ano, já em relação ao mesmo mês de 2019, o acréscimo é de 7,8 pontos. Na série histórica, é a primeira queda depois das sucessivas altas, que vem sendo registradas desde abril deste ano.

A evolução do nível de funcionários marcou 48,8 pontos ao recuar 8,2 pontos em relação ao mês agosto. Com queda de 5 pontos, as pequenas empresas registraram 51,8 pontos, enquanto as médias e grandes indústrias atingiram 47,7 pontos ao decrescer 9,4 pontos.

A queda também marcou o indicador de utilização da capacidade de operação, que marcou 64 pontos ao recuar 9 pontos frente a agosto.

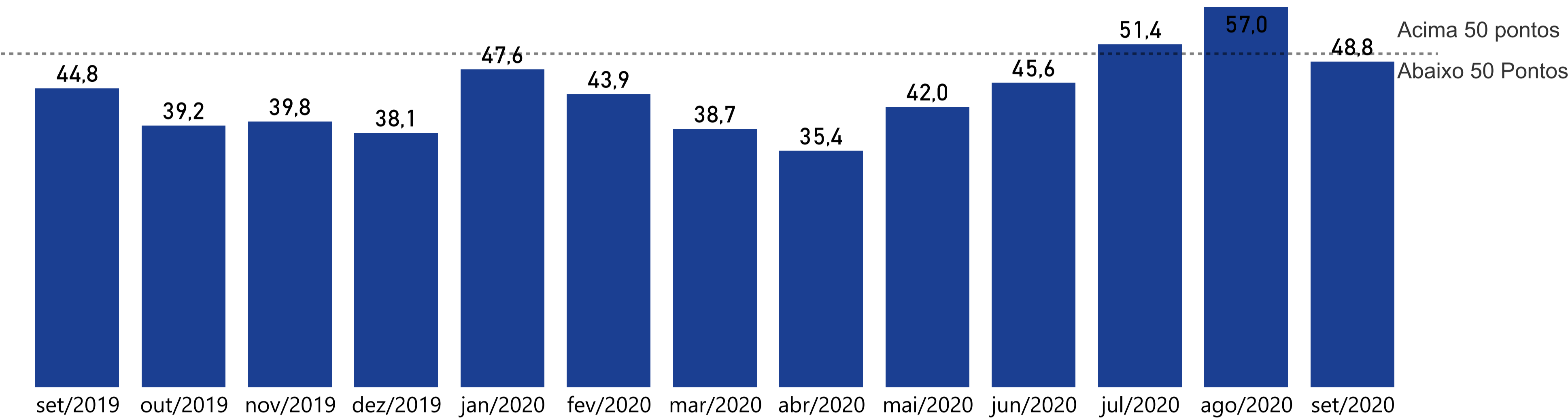
Apesar da constante melhora nos indicadores da construção, depois da eclosão da pandemia, em setembro, a confiança dos industriais da construção, apesar de estar acima da linha dos 50 pontos, demonstra oscilação nos dados, isso possivelmente ocasionado pelos altos preços da matéria-prima no estado e a alta do dólar.

Nível de Atividade - Série Histórica 2012 a 2020



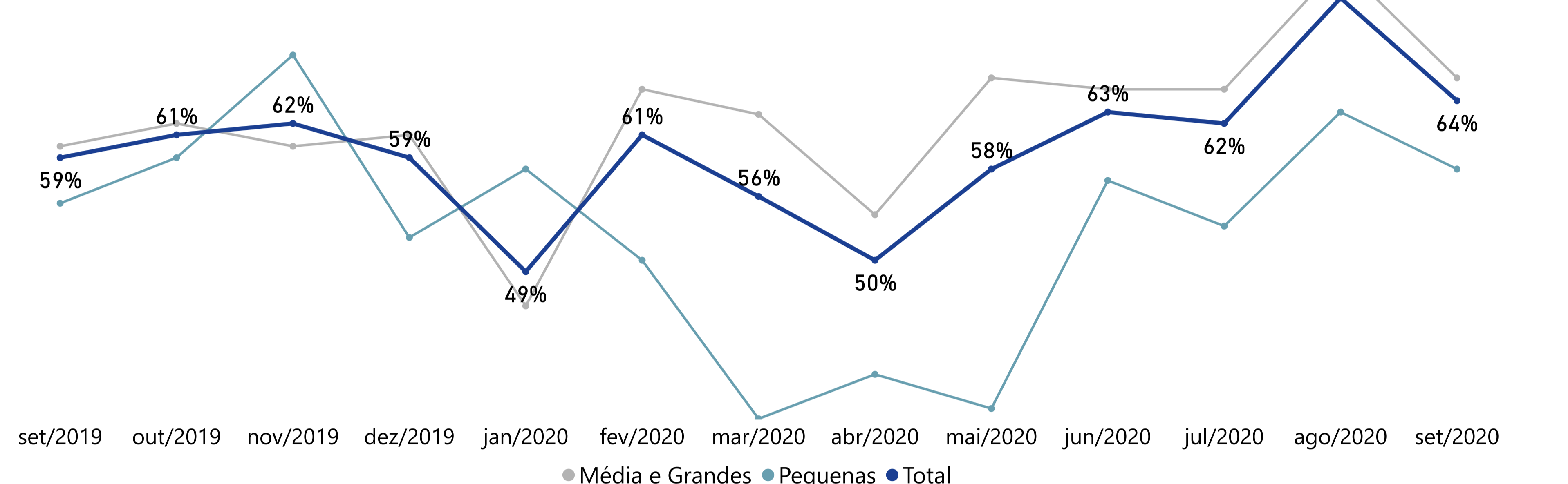
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo a atividade está instável.

Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

Utilidade da capacidade de operação



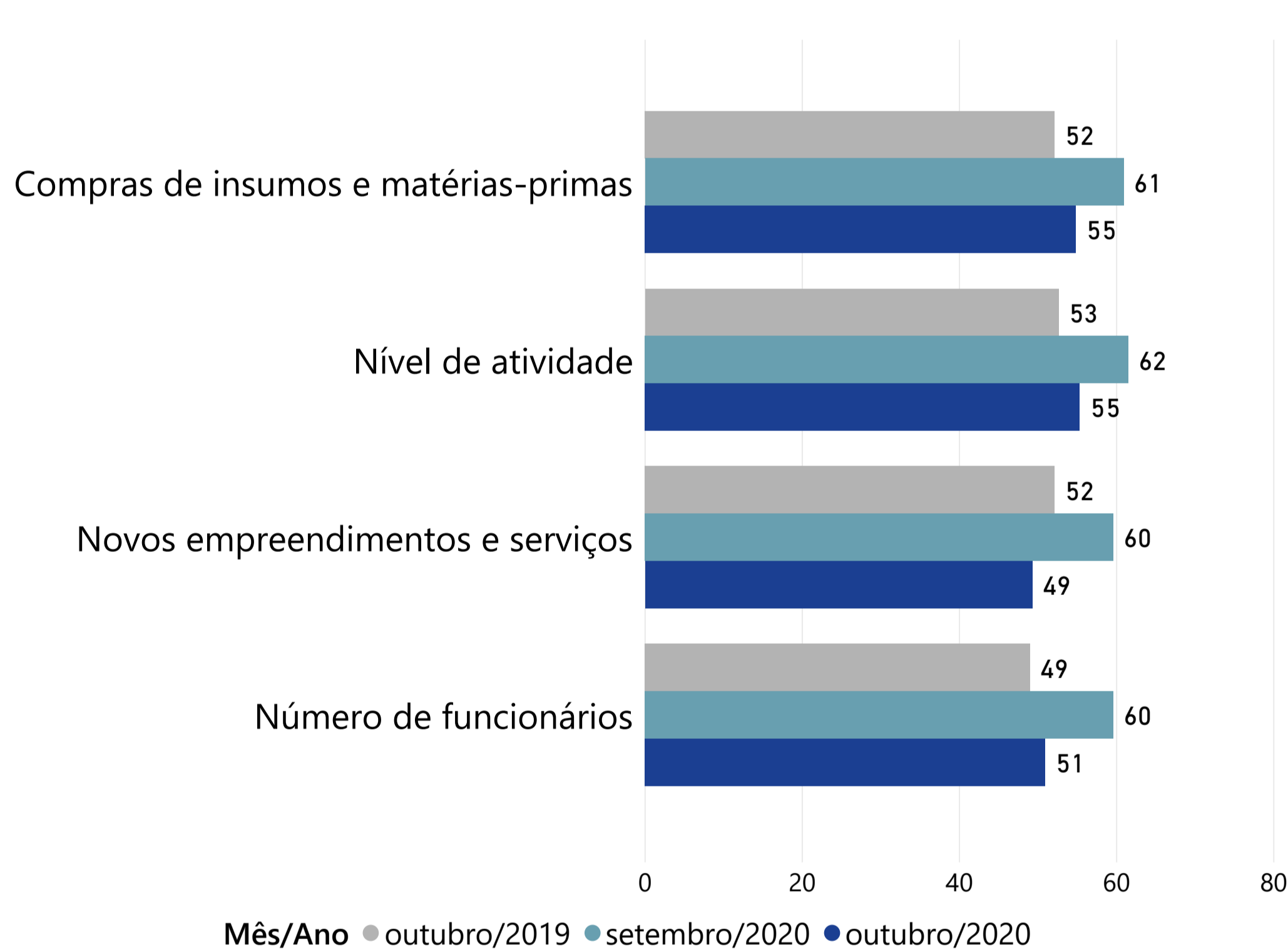
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativa para os próximos seis meses

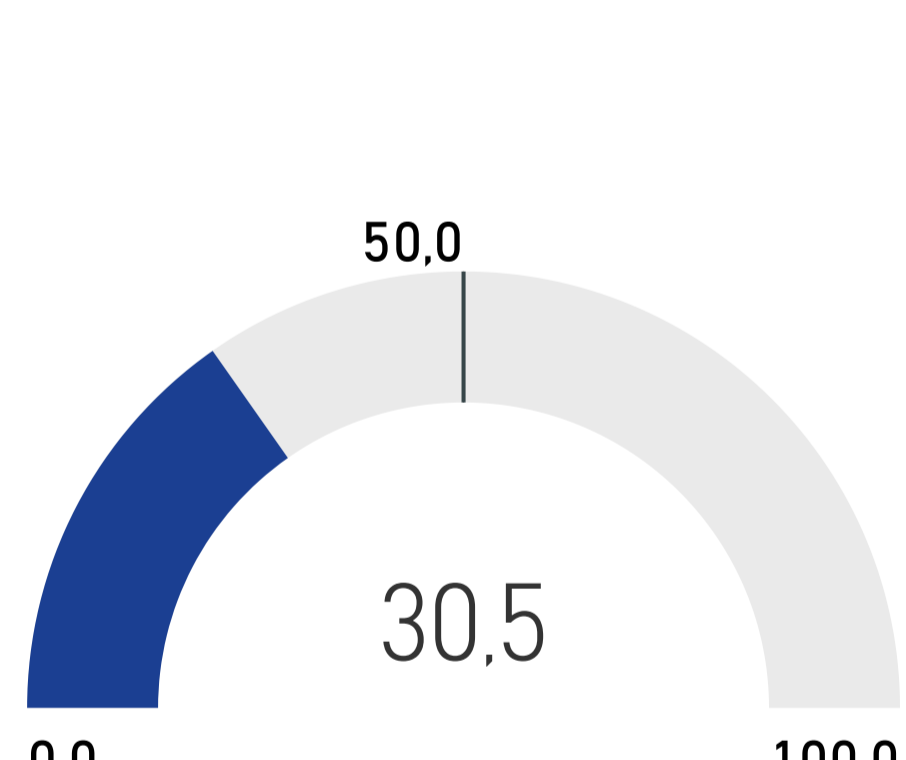
Expectativa e intenção de investimento apresentam recuo em relação a setembro de 2020

Para os próximos seis meses, as expectativas dos empresários mato-grossenses da indústria da construção demonstraram queda nos indicadores. Todos registraram queda em relação ao mês de setembro. O indicador de novos empreendimentos e serviços foi o que mais apresentou recuo: 10,3 pontos, seguido pela expectativa no nível de atividade. Apesar da queda, somente novos empreendimentos e serviços pontuam abaixo da linha dos 50 pontos.

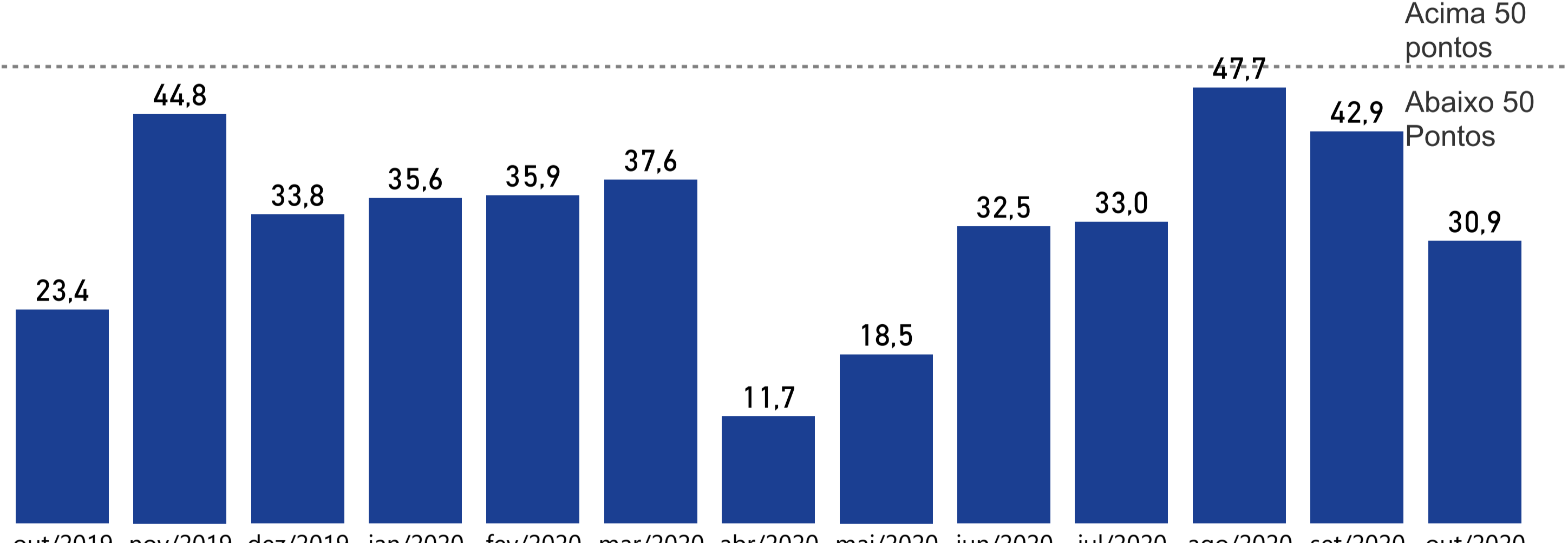
Já para a intenção de investir nos próximos seis meses, os empresários demonstraram recuo de 12,4 pontos frente a setembro. Em relação ao mesmo período de 2019, o acréscimo foi de 7,1 pontos. O valor pontua abaixo da média histórica 32,45 pontos - desde fevereiro de 2018, devido as dificuldades com matéria-prima, vendas e abastecimento.



Mato Grosso



Intenção de investimento Outubro/2019 a Outubro/2020



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de investimento

Problemas enfrentados pelas construtoras no 3º trimestre de 2020

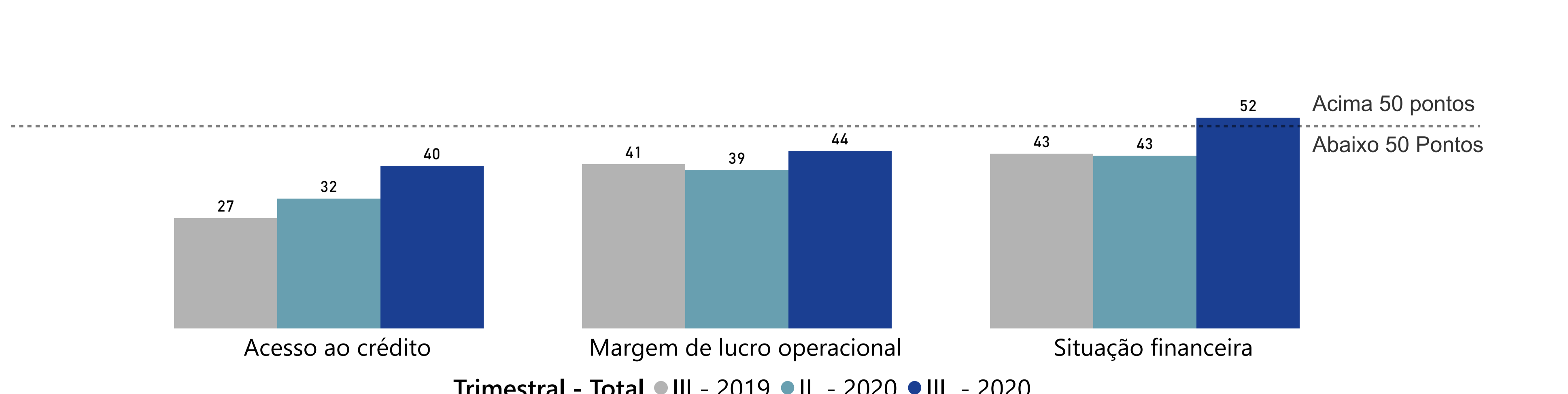
Entre os 10 principais problemas enfrentados pelas construtoras, a falta ou alto custo da matéria-prima é o segundo entrave que mais afeta



A avaliação do 3º trimestre elencou diversos problemas enfrentados pelas indústrias da construção, o primeiro entrave que mais se destaca é a elevada carga tributária com 41,70%, seguido pela falta ou alto custo da matéria-prima que pontuou 37,50%. Na sequência, os empresários pontuaram a inadimplência dos clientes.

Já a situação trimestral que mensura as três variáveis definidas: Acesso ao crédito, Margem de lucro operacional, e Situação financeira apresentaram alta de 8,1, 4,8, 9,4 pontos, respectivamente. O acesso ao crédito tem uma melhora significativa de 12,9 pontos se comparado com o mesmo período do ano anterior. Apenas a situação financeira marcou valores acima da linha dos 50 pontos.

Situação Trimestral



Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 25 empresas, sendo 14 de pequeno porte e 11 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 14 de outubro de 2020.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.